

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>696.715</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	29/03/2016	Dividendo	29/03/2016	Ordinária		0,03014
Reunião do Conselho de Administração	29/03/2016	Dividendo	29/03/2016	Ordinária		0,10648

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	2.014.908	1.948.579
1.01	Ativo Circulante	285.227	268.309
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.968	183.381
1.01.01.01	Caixa e Bancos	169.968	183.381
1.01.03	Contas a Receber	16	0
1.01.03.01	Clientes	16	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.430	21.921
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.430	21.921
1.01.07	Despesas Antecipadas	55	88
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.758	62.919
1.01.08.03	Outros	87.758	62.919
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	4.615	4.863
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	82.580	55.235
1.01.08.03.03	Outros créditos	563	2.821
1.02	Ativo Não Circulante	1.729.681	1.680.270
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	382.885	372.725
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.295	1.447
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.295	1.447
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	381.413	371.139
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	111.321	108.066
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	270.092	263.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	177	139
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	177	139
1.02.02	Investimentos	1.298.634	1.256.923
1.02.02.01	Participações Societárias	1.298.634	1.256.923
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.298.634	1.256.923
1.02.03	Imobilizado	27.657	28.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.657	28.748
1.02.04	Intangível	20.505	21.874
1.02.04.01	Intangíveis	20.505	21.874

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	2.014.908	1.948.579
2.01	Passivo Circulante	259.280	242.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.026	20.014
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.026	20.014
2.01.02	Fornecedores	2.771	5.002
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.771	5.002
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.600	2.281
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.600	2.281
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	2.600	2.281
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.428	213.271
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.301	121.417
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.301	121.417
2.01.04.02	Debêntures	110.127	91.854
2.01.05	Outras Obrigações	2.228	1.514
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.486	608
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	644	417
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	747	174
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	95	17
2.01.05.02	Outros	742	906
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	26
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	716	880
2.01.06	Provisões	227	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	227	0
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de renda e Contribuição social	227	0
2.02	Passivo Não Circulante	888.824	866.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	882.355	859.728
2.02.01.02	Debêntures	882.355	859.728
2.02.02	Outras Obrigações	6.354	6.622
2.02.02.02	Outros	6.354	6.622
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	6.354	6.622
2.02.04	Provisões	115	112
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115	112
2.03	Patrimônio Líquido	866.804	840.035
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	4.594	4.317
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.594	4.317
2.03.04	Reservas de Lucros	118.003	139.003
2.03.04.01	Reserva Legal	117.723	117.723
2.03.04.10	Reservas de dividendos	280	21.280
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	47.492	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.233	47.134
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.136	-30.824
3.03	Resultado Bruto	23.097	16.310
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	128.150	96.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.926	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8	18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.291	-1.291
3.04.05.01	Amortização de ágio de investimento	-1.291	-1.291
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.375	97.824
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	123.020	88.565
3.04.06.02	Juros sobre Capital Proprio recebidos	11.355	9.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.247	112.861
3.06	Resultado Financeiro	-28.917	-28.660
3.06.01	Receitas Financeiras	18.777	12.836
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.694	-41.496
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	122.330	84.201
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-654	4.353
3.08.01	Corrente	-502	0
3.08.02	Diferido	-152	4.353
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.676	88.554
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	121.676	88.554
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17464	0,12710

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	121.676	88.554
4.03	Resultado Abrangente do Período	121.676	88.554

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.308	1.565
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.528	28.437
6.01.01.01	Lucro Líquido	121.676	88.554
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.950	2.829
6.01.01.03	Amortização e ágio em investimentos	1.291	1.291
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	45.784	40.633
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	142	259
6.01.01.06	Tributos diferidos	152	-4.353
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-134.375	-97.824
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	0	33
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	-12.087	-2.982
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	3	0
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	0	1
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-8	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.836	-26.872
6.01.02.01	Imposto de renda e contribuição social	227	-1.305
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-5.509	-2.046
6.01.02.03	Outros créditos	2.258	-36
6.01.02.04	Fornecedores	-2.231	-2.791
6.01.02.05	Obrigações sociais	-4.988	-2.932
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	319	1.948
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-432	-132
6.01.02.08	Partes relacionadas	-26.467	-19.330
6.01.02.09	Despesas antecipadas	33	-12
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-30	-32
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	0	-150
6.01.02.12	Clientes	-16	-54
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	93.079	38.242
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-490	-1.554
6.02.02	Aporte de Capital - Ecopistas	0	-40.275
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	1.813	447
6.02.04	Dividendos recebidos	91.756	79.624
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-95.184	-72.500
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-95.184	-72.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.413	-32.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	183.381	337.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.968	305.181



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	-21.000	-74.184	0	-94.907
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	0	0	0	277
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.000	-74.184	0	-95.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.676	0	121.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.676	0	121.676
5.07	Saldos Finais	696.715	4.594	118.003	47.492	0	866.804

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	-6.500	-69.079	0	-75.074
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.500	-58.561	0	-65.061
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.518	0	-10.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.554	0	88.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.554	0	88.554
5.07	Saldos Finais	696.715	3.500	98.967	19.475	0	818.657

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	52.047	53.077
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52.047	53.077
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.976	-5.399
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.135	-5.399
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-841	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	48.071	47.678
7.04	Retenções	-4.241	-4.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.950	-2.829
7.04.02	Outras	-1.291	-1.291
7.04.02.01	Amortização ágio de investimentos	-1.291	-1.291
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.830	43.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.152	110.660
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.375	97.824
7.06.02	Receitas Financeiras	18.777	12.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	196.982	154.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	196.982	154.218
7.08.01	Pessoal	20.407	21.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.302	18.150
7.08.01.02	Benefícios	2.073	2.431
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.032	1.318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.468	1.590
7.08.02.01	Federais	5.433	532
7.08.02.03	Municipais	1.035	1.058
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.431	42.175
7.08.03.01	Juros	22.855	16.005
7.08.03.02	Aluguéis	737	679
7.08.03.03	Outras	24.839	25.491
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.676	88.554
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	10.518
7.08.04.02	Dividendos	74.184	58.561
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.492	19.475

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.333.121	5.253.875
1.01	Ativo Circulante	973.640	905.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	716.351	664.295
1.01.01.01	Caixa e Bancos	716.351	664.295
1.01.03	Contas a Receber	137.455	131.390
1.01.03.01	Clientes	137.455	131.390
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.616	25.686
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.616	25.686
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.849	5.992
1.01.07.01	Prêmios e Seguros a Apropriar	4.849	5.992
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80.369	78.009
1.01.08.03	Outros	80.369	78.009
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	52.973	49.666
1.01.08.03.03	Outros créditos	8.299	10.743
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	19.097	17.600
1.02	Ativo Não Circulante	4.359.481	4.348.503
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	492.309	482.480
1.02.01.03	Contas a Receber	1.911	1.877
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.911	1.877
1.02.01.06	Tributos Diferidos	135.910	136.297
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	135.910	136.297
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	177	190
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	270.092	263.073
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	270.092	263.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	84.219	81.043
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	84.219	81.043
1.02.03	Imobilizado	150.175	156.920
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	150.175	156.920
1.02.04	Intangível	3.716.997	3.709.103
1.02.04.01	Intangíveis	3.716.997	3.709.103

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.333.121	5.253.875
2.01	Passivo Circulante	956.286	1.267.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.478	42.126
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.478	42.126
2.01.02	Fornecedores	38.055	54.224
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.055	54.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.142	25.900
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.142	25.900
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	27.142	25.900
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	693.416	989.982
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	489.618	484.814
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	489.618	484.814
2.01.04.02	Debêntures	203.798	505.168
2.01.05	Outras Obrigações	40.075	40.926
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.192	9.427
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	797	219
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.395	9.208
2.01.05.02	Outros	31.883	31.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	26
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	21.533	20.986
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	10.324	10.487
2.01.06	Provisões	124.120	114.418
2.01.06.02	Outras Provisões	124.120	114.418
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	46.445	55.869
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	44.288	43.227
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	33.387	15.322
2.02	Passivo Não Circulante	3.448.027	3.090.285
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.055.721	2.708.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	360.919	367.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	360.919	367.539
2.02.01.02	Debêntures	2.694.802	2.340.732
2.02.02	Outras Obrigações	45.741	48.231
2.02.02.02	Outros	45.741	48.231
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	26.390	26.110
2.02.02.02.05	Obrigações com o poder concedente	19.351	22.121
2.02.03	Tributos Diferidos	20.601	21.388
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.601	21.388
2.02.04	Provisões	325.964	312.395
2.02.04.02	Outras Provisões	325.964	312.395
2.02.04.02.05	Provisões para perda tributárias, trabalhistas e cíveis	84.888	81.180
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	193.896	179.574
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	47.180	51.641
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	928.808	896.014
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	4.594	4.317
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.594	4.317

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	118.003	139.003
2.03.04.01	Reserva Legal	117.723	117.723
2.03.04.10	Reserva de dividendos	280	21.280
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.492	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	62.004	55.979

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	608.379	537.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.807	-269.525
3.03	Resultado Bruto	344.572	267.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.763	-16.123
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.744	-16.140
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19	17
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	318.809	251.865
3.06	Resultado Financeiro	-121.303	-121.236
3.06.01	Receitas Financeiras	50.041	19.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.344	-140.610
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	197.506	130.629
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.819	-40.685
3.08.01	Corrente	-70.219	-48.200
3.08.02	Diferido	400	7.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	127.687	89.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	127.687	89.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.676	88.554
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.011	1.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17464	0,12710

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	127.687	89.944
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	127.687	89.944
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.676	88.554
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.011	1.390



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	317.106	236.143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	361.144	341.229
6.01.01.01	Lucro Líquido	127.687	89.944
6.01.01.02	Depreciação e amortização	74.146	65.841
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	140.809	129.528
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	2.079	1.761
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.602	-1.479
6.01.01.06	Baixa do ativo propriedades para investimentos, imobilizado e intangível	51	4.604
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	17.257	20.943
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	7.534	5.498
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	277	505
6.01.01.10	Tributos diferidos	-400	-7.515
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	-101	-1.106
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-160	-5
6.01.01.13	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.215	31.356
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	3.125	2.170
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	133	910
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-2.649	-1.726
6.01.01.17	Juros sobre contratos de mútuo	-8.257	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.038	-105.086
6.01.02.01	Clientes	-5.964	7.346
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-8.930	-5.140
6.01.02.03	Despesas antecipadas	1.156	415
6.01.02.04	Outros créditos	2.410	-7.967
6.01.02.05	Fornecedores	-16.169	-15.647
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-8.648	-7.171
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.242	584
6.01.02.08	Outras contas a pagar	117	-4.150
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	18.065	-16.723
6.01.02.10	Partes relacionadas	-2.732	-1.406
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-632	-2.312
6.01.02.12	Pagamento de manutenção e construção de obras	-23.293	-22.314
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-660	-30.601
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.934	-82.547
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-75.186	-81.794
6.02.04	Acionistas não controladores	14	-753
6.02.06	Partes relacionadas - mútuos	1.238	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-191.116	-105.060
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-1.705	-3.184
6.03.02	Credor pela concessão	-4.302	-4.045
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	492	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	-40.188	-10.932
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-95.184	-72.500
6.03.07	Juros pagos	-50.229	-14.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.056	48.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	664.295	505.233
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	716.351	553.769

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	277	-21.000	-74.184	0	-94.907	14	-94.893
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	277	0	0	0	277	14	291
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.000	-74.184	0	-95.184	0	-95.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.676	0	121.676	6.011	127.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.676	0	121.676	6.011	127.687
5.07	Saldos Finais	696.715	4.594	118.003	47.492	0	866.804	62.004	928.808

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177	2.694	807.871
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	2.995	105.467	0	0	805.177	2.694	807.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	-6.500	-69.079	0	-75.074	-753	-75.827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505	6	511
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.500	-58.561	0	-65.061	-759	-65.820
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.518	0	-10.518	0	-10.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.554	0	88.554	1.390	89.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.554	0	88.554	1.390	89.944
5.07	Saldos Finais	696.715	3.500	98.967	19.475	0	818.657	3.331	821.988

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	665.728	584.994
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	580.307	464.551
7.01.02	Outras Receitas	20.817	24.053
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	64.604	96.390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-153.934	-169.552
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-143.675	-160.754
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.259	-8.798
7.03	Valor Adicionado Bruto	511.794	415.442
7.04	Retenções	-74.146	-65.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.146	-65.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	437.648	349.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.041	19.374
7.06.02	Receitas Financeiras	50.041	19.374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	487.689	368.975
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	487.689	368.975
7.08.01	Pessoal	57.944	47.528
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.862	37.431
7.08.01.02	Benefícios	9.573	7.998
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.509	2.099
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.168	88.141
7.08.02.01	Federais	96.409	63.099
7.08.02.03	Municipais	30.759	25.042
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.890	143.362
7.08.03.01	Juros	82.618	51.942
7.08.03.02	Aluguéis	3.546	2.752
7.08.03.03	Outras	88.726	88.668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	127.687	89.944
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	10.518
7.08.04.02	Dividendos	74.184	58.561
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.492	19.475
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.011	1.390

## EcoRodovias Concessões anuncia resultado do 1T16:

**Lucro líquido atinge R\$ 122,1 milhões, crescimento de 38,0%**

**São Bernardo do Campo, 12 de maio de 2016** – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2015 (1T15).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego, no 1T16, registrou 73.809 mil veículos equivalentes pagantes, aumento de 29,9%, devido principalmente ao tráfego da Eco101 e Eco ponte, empresas incorporadas a partir de 23 de dezembro de 2015.
- O EBITDA, no 1T16, foi de R\$ 392,9 milhões (margem EBITDA de 64,6%), crescimento de 23,7%. O EBITDA Pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 410,2 milhões com margem EBITDA de 75,4%.
- O lucro líquido foi de R\$ 121,7 milhões no 1T16.

Destaques (em milhões de R\$)	1T16	1T15	Var.
Volume de tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	73.809	56.810	29,9%
Tarifa média <sup>1</sup>	7,86	8,18	-3,9%
Receita líquida	608,4	537,5	13,2%
Lucro líquido	121,7	88,5	37,5%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	410,2	338,6	21,1%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	75,4%	76,8%	-1,2 p.p.
Capex	92,6	103,3	-10,4

<sup>1</sup> em Reais

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

## Comentário do Desempenho

### COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101 e Ecoponte. No trimestre findo em 31 de março de 2016, registramos a passagem de 73,8 milhões de veículos equivalentes pagantes nas 7 concessionárias. Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DO RESULTADO

<b>VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
<b>Comercial</b>			
Ecovias dos Imigrantes	6.726	6.945	-3,2%
Ecopistas	5.707	7.794	-26,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.164	2.552	24,0%
Ecocataratas	4.470	4.215	6,0%
Ecosul	4.135	4.492	-7,9%
ECO101	7.626	-	-
Ecoponte	1.138	-	n.m.
<b>Total</b>	<b>32.966</b>	<b>27.617</b>	<b>19,4%</b>
<b>Passeio</b>			
Ecovias dos Imigrantes	9.531	9.386	1,5%
Ecopistas	14.930	15.265	-2,2%
Ecovia Caminho do Mar	1.481	1.498	-1,1%
Ecocataratas	2.638	2.689	-1,9%
Ecosul	1.944	1.974	-1,5%
ECO101	4.505	-	n.m.
Ecoponte	5.815	-	n.m.
<b>Total</b>	<b>40.844</b>	<b>30.812</b>	<b>32,6%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>			
Ecovias dos Imigrantes	16.257	16.331	-0,5%
Ecopistas	20.637	23.059	-10,5%
Ecovia Caminho do Mar	4.645	4.050	14,7%
Ecocataratas	7.108	6.904	3,0%
Ecosul	6.078	6.466	-6,0%
ECO101	12.131	-	n.m.
Ecoponte	6.953	-	n.m.
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>73.809</b>	<b>56.810</b>	<b>29,9%</b>
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO (Ex-ECO101 e Ecoponte)</b>	<b>54.725</b>	<b>56.810</b>	<b>-3,7%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*



## Comentário do Desempenho

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 29,9% no 1T16. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, que passaram a ser controladas pela Companhia em 23 de dezembro de 2015, houve redução de 3,7%.

Veículos Comerciais – crescimento de 19,4% no 1T16 impactados positivamente pela consolidação da ECO101 e Ecoponte a partir de 23 de dezembro de 2015 e negativamente pela não cobrança do eixo suspenso e arrefecimento da economia. Excluindo a ECO101 e Ecoponte, houve redução de 12,4%. As concessionárias do estado de São Paulo tiveram o tráfego influenciado pelo arrefecimento da economia, retração da produção industrial da região e pela redução das exportações no porto de Santos, as concessionárias Ecosul e ECO101 foram impactadas pela isenção do eixo suspenso (esse efeito já está compensado na tarifa dessas rodovias) e as concessionárias do estado do Paraná tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de soja e milho no porto de Paranaguá.

Veículos de Passeio – crescimento de 32,7% no 1T16 impactados positivamente pela consolidação da ECO101 e Ecoponte a partir de 23 de dezembro de 2015. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 0,8%. A concessionária Ecovias dos Imigrantes foi impactada positivamente pelo clima favorável durante os finais de semana, a Ecopistas teve redução no tráfego devido ao aumento do desemprego na região, as concessionárias, Ecovia Caminho do Mar e ECO101 foram influenciadas pelo alto volume de chuvas registrado nos fins de semana e pelo arrefecimento da economia, a Ecocataratas foi impactada pela alta cotação do dólar que reduziu o comércio da região da tríplice fronteira e a Ecosul foi influenciada pelo aumento das chuvas nos finais de semana e pela elevação do dólar que ocasionou uma queda no comércio nos free-shops da fronteira Brasil/Uruguai.

### TARIFA MÉDIA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante, consolidada e por concessionária.

<b>Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	14,40	13,67	5,3%
Ecopistas	3,03	2,73	11,0%
Ecovia Caminho do Mar	16,04	15,12	6,1%
Ecocataratas	10,96	10,07	8,8%
Ecosul	9,91	7,38	34,3%
Eco101	3,73	-	n.m.
Ecoponte	3,70	-	n.m.
<b>Consolidado</b>	<b>7,86</b>	<b>8,18</b>	<b>-3,9%</b>

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*

## Comentário do Desempenho

A tarifa média consolidada apresentou redução de 3,9% no período devido, principalmente, a ECO101 e Ecoponte, que passaram a ser controladas pela Companhia em 23 de dezembro de 2015 e possuem tarifas menores. Excluindo a consolidação dessas duas concessionárias a tarifa média atingiu R\$ 9,31, com crescimento de 13,8%. Vale destacar que as concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram crescimento na tarifa média acima dos seus reajustes contratuais.

Em julho de 2015, a Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram os reajustes contratuais de 4,1% pelo IGP-M, e 8,5% pelo IPCA, respectivamente. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2015 foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,2% na Ecovia Caminho do Mar e 9,4% na Ecocataratas, acima dos índices contratuais do período, devido a degraus tarifários de aditivos contratuais de anos anteriores.

Em janeiro de 2016 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 6,6%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador do eixo do veículo comercial de 1,9 para 2,0 em 2016, degraus tarifários de 2,5% (aditivo em 2015) e 1,2% (aditivo em 2016, no valor de R\$ 16,2 milhões) e reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso de 18,1%, totalizando um reajuste de 31,1% para os veículos de passeio e reajuste de 38,6% para os veículos comerciais.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 665,7 milhões no 1T16, crescimento de 13,8%, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio e incorporação das empresas ECO101 e Ecoponte a partir de 23 de dezembro de 2015.

## Comentário do Desempenho

Receita Bruta			
(em milhões de R\$)	1T16	1T15	Var.
<b>Receitas de Pedágio:</b>	<b>580,3</b>	<b>464,6</b>	<b>24,9%</b>
Ecovias dos Imigrantes	234,1	223,3	4,8%
Ecopistas	62,5	63,0	-0,8%
Ecovia Caminho do Mar	74,5	61,2	21,7%
Ecocataratas	77,9	69,6	11,9%
Ecosul	60,3	47,5	26,9%
Eco101	45,3	-	100,0%
Ecoponte	25,7	-	100,0%
Receitas Acessória e de Serviços	20,8	24,1	-13,7%
Receita de Construção ICPC-01	64,6	96,4	-33,0%
<b>Total</b>	<b>665,7</b>	<b>585,0</b>	<b>13,8%</b>

**Receita de Pedágio** - crescimento de 24,9% no 1T16, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio e aumento do volume de tráfego pela incorporação da ECO101 e Ecoponte a partir de 23 de dezembro de 2015.

**Receita Acessória e de Serviços** – redução de 13,7% no 1T16 proveniente, principalmente, da eliminação de receitas de serviços prestados para as concessionárias ECO101 e Ecoponte, em função da incorporação a partir de 23 de dezembro de 2015.

**Receita de Construção** – redução de 33,0% devido, principalmente, ao menor nível de obras contratuais no período.

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 1,4% e totalizaram R\$ 289,6 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 133,6 milhões, com aumento de 30,3% no 1T16, basicamente pela incorporação dos custos e despesas administrativas das empresas ECO101 e Ecoponte, incorporadas a partir de 23 de dezembro de 2015. Desconsiderando os custos caixa das empresas incorporadas os custos caixa atingiram R\$102,7 milhões, um crescimento de 0,2% quando comparado aos R\$102,5 milhões do 1T15.

## Comentário do Desempenho

<b>Custos operacionais e despesas administrativas</b>			
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
Pessoal	57,9	47,5	21,9%
Conservação e manutenção	18,0	17,2	4,7%
Serviços de terceiros (*)	25,6	16,1	59,0%
Seguros, poder concedente e locações	17,1	12,6	35,7%
Outros	15,0	9,1	64,8%
<b>Custos caixa</b>	<b>133,6</b>	<b>102,5</b>	<b>30,3%</b>
Depreciação/Amortização	74,1	65,8	12,6%
Provisão Manutenção ICPC 01	17,3	20,9	-17,2%
Custo de Construção de Obras ICPC 01	64,6	96,4	-33,0%
<b>TOTAL</b>	<b>289,6</b>	<b>285,6</b>	<b>1,4%</b>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria, serviços de limpeza, gerenciamento de riscos e vigilância.

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 410,2 milhões com margem EBITDA de 75,4%.

O EBITDA totalizou R\$ 392,9 milhões no 1T16, crescimento de 23,7%. A margem EBITDA atingiu 64,6% no 1T16, um aumento de 5,5 p.p. em relação ao 1T15 devido, principalmente, à incorporação das empresas ECO101 e Ecofonte a partir de 23 de dezembro de 2015 e redução da receita de construção.

<b>EBITDA</b>			
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
Lucro líquido	121,7	88,6	37,4%
Imposto de renda e contribuição social	69,8	40,7	71,5%
Resultado financeiro	121,3	121,2	0,1%
Depreciação e amortização	74,1	65,8	12,6%
Participação de minoritários	6,0	1,4	328,6%
<b>EBITDA</b>	<b>392,9</b>	<b>317,7</b>	<b>23,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,6%</b>	<b>59,1%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T16 foi negativo em R\$ 121,3 milhões, crescimento de 0,1% em comparação ao 1T15.

Resultado financeiro (em milhões de R\$)	1T16	1T15	Var.
Juros sobre debêntures	(51,3)	(45,5)	12,7%
Juros sobre Financiamentos	(31,3)	(6,4)	389,1%
Variação monetária debêntures e financiamentos	(55,6)	(74,6)	-25,5%
Variação monetária sobre direito de outorga	(2,1)	(1,8)	16,7%
Receita sobre aplicação financeira	24,9	16,6	50,0%
Ajuste a valor presente ICPC-01	(7,5)	(5,5)	36,4%
Outros efeitos financeiros	1,6	(4,0)	-140,0%
<b>TOTAL</b>	<b>(121,3)</b>	<b>(121,2)</b>	<b>0,1%</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apresentado totalizou R\$ 121,7 milhões no 1T16, aumento 37,5% em relação aos R\$ 88,6 milhões do 1T15.

### ENDIVIDAMENTO

A EcoRodovias Concessões encerrou março de 2016 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 769,4 milhões. O endividamento financeiro bruto da EcoRodovias Concessões (composto por empréstimos, financiamentos, credor pela concessão e debêntures) atingiu R\$ 3.790,0 milhões em 31 de março de 2016 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), foi de R\$ 2.979,7 redução de 0,2% quando comparado com 31 de dezembro de 2015.

## Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2016	31/12/2015	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
<b>Curto Prazo</b>	<b>693,4</b>	<b>990,0</b>	<b>-30,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	489,6	484,8	1,0%
Debêntures	203,8	505,2	-59,7%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.055,7</b>	<b>2.708,3</b>	<b>12,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	360,9	367,6	-1,8%
Debêntures	2.694,8	2.340,7	15,1%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>3.749,1</b>	<b>3.698,3</b>	<b>1,4%</b>
Credor pela Concessão	40,9	43,1	-5,1%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>3.790,0</b>	<b>3.741,4</b>	<b>1,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	769,3	714,0	7,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.020,7</b>	<b>3.027,4</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>2.979,8</b>	<b>2.984,3</b>	<b>-0,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui a dívida com o credor pela concessão

## CAPEX

O Capex realizado pela EcoRodovias Concessões totalizou R\$ 92,6 milhões no 1T16. Os principais investimentos realizados foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	1T16		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias dos Imigrantes	13,3	5,4	18,7
Ecopistas	15,8	0,9	16,7
Ecovia Caminho do Mar	8,1	-	8,1
Ecocataratas	3,7	9,5	13,2
Ecosul	16,7	1,5	18,2
Eco101	12,3	-	12,3
Ecoponte	4,9	-	4,9
EcoRodovias Concessões	0,5	-	0,5
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>75,3</b>	<b>17,3</b>	<b>92,6</b>

## Comentário do Desempenho

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2016: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”. Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 357,8 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) tem por objetivo participar em outras Companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 10.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de maio de 2016.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas no dia 16 de março de 2016 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ecorodovias.com/ri](http://www.ecorodovias.com/ri).



## Notas Explicativas

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	28	99	23.212	27.251
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	169.840	109.993	644.244	484.348
Aplicações compromissadas (b)	-	73.101	44.821	141.005
Aplicações automáticas - compromissadas (c)	100	188	4.074	11.691
	<b>169.968</b>	<b>183.381</b>	<b>716.351</b>	<b>664.295</b>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de março de 2016, a carteira do Fundo de Títulos e Valores Mobiliários era composta por 45,95% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 45,40% em Operações Compromissadas e 8,65% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa média ponderada de 94,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre um e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e, por estarem vinculadas a operações compromissadas, não geram custos de IOF.

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários - vinculados

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Fundo de investimento (a)	<b>51.042</b>	<b>47.764</b>
Poupança (b)	<b>1.931</b>	<b>1.902</b>
	<b>52.973</b>	<b>49.666</b>
 Circulante	 <b>52.973</b>	 <b>49.666</b>

- (a) O Fundo de Investimento é remunerado à taxa de 97,8% do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal BNDES e de debêntures da controlada Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A - Ecopistas.
- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA); os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

## Notas Explicativas

### 6. Clientes - consolidado

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pedágio eletrônico	<b>120.178</b>	115.329
Cupons de pedágio	<b>8.980</b>	8.266
Locações/arrendamentos de área	<b>1.824</b>	1.578
Cargas especiais	<b>101</b>	80
Arrendamento fibra óptica/faixa de domínio	<b>1.785</b>	1.725
Painéis publicitários	<b>35</b>	183
Outras contas a receber	<b>4.834</b>	4.612
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD (a)	<b>(282)</b>	(383)
	<b><u>137.455</u></b>	<u>131.390</u>

(a) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	<b>136.965</b>	131.039
Vencidos:		
Até 30 dias	<b>359</b>	-
De 31 a 60 dias	<b>83</b>	204
De 61 a 90 dias	<b>12</b>	76
Acima de 90 dias	<b>36</b>	71
Acima de 120 dias	<b>282</b>	383
	<b><u>137.737</u></b>	<u>131.773</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Saldo inicial	<b>383</b>	1.296
Constituição de PCLD no período	<b>61</b>	52
Valores recuperados no período	<b>(162)</b>	(1.158)
	<b><u>282</u></b>	<u>190</u>

## Notas Explicativas

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL a recuperar	20.127	-	23.707	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.875	19.703	7.869	22.635
ISS a recuperar	-	-	49	55
Outros	2.428	2.218	2.991	2.996
	<b>27.430</b>	<b>21.921</b>	<b>34.616</b>	<b>25.686</b>

### 8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui saldo a receber de R\$4.615 (R\$4.863 em 31 de dezembro de 2015) referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber.

	31/03/2016	31/12/2015
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - juros sobre o capital próprio	1.966	1.775
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. - juros sobre o capital próprio	614	95
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas - juros sobre capital próprio	682	2.993
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte - dividendos e juros sobre o capital próprio	1.353	-
	<b>4.615</b>	<b>4.863</b>

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a receber no período findo em 31 de março de 2016 está apresentada a seguir:

	31/12/2015	Propostos	Recebidos	31/03/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	1.775	67.436	(67.245)	1.966
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	95	619	(100)	614
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	2.993	14.361	(16.672)	682
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	-	9.092	(7.739)	1.353
	4.863	91.508	(91.756)	4.615

### 9. Depósitos judiciais - consolidado

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saldos iniciais	139	54	81.043	58.005
Adições	30	32	660	30.601
Baixas	-	(1)	(133)	(910)
Atualização monetária	8	4	2.649	1.726
Saldos finais	<b>177</b>	<b>89</b>	<b>84.219</b>	<b>89.422</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 11.a.

**Notas Explicativas****10. Investimentos - controladora**

	Valores das investidas 31/03/2016		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	<b>385.007</b>	<b>62.877</b>	<b>100%</b>	100%	<b>385.007</b>	389.566	<b>62.877</b>	53.842
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	<b>70.648</b>	<b>24.837</b>	<b>100%</b>	100%	<b>70.648</b>	46.430	<b>24.837</b>	18.347
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (*)	<b>443.944</b>	<b>(1.680)</b>	<b>100%</b>	100%	<b>443.944</b>	445.601	<b>(1.680)</b>	(2.998)
Concessionária da Ponte Rio Niteroi S.A. - Ecoponte (*)	<b>136.042</b>	<b>9.984</b>	<b>58%</b>	58%	<b>78.904</b>	73.097	<b>5.791</b>	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	<b>90.978</b>	<b>10.054</b>	<b>100%</b>	100%	<b>90.978</b>	89.997	<b>10.054</b>	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	<b>130.058</b>	<b>16.139</b>	<b>100%</b>	100%	<b>130.058</b>	128.226	<b>16.139</b>	16.119
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	<b>48.667</b>	<b>18.174</b>	<b>90%</b>	90%	<b>43.802</b>	27.422	<b>16.357</b>	12.514
	-	-	-	-	<b>55.293</b>	56.584	-	-
					<b>1.298.634</b>	1.256.923	<b>134.375</b>	97.824

(\*) Vide Nota Explicativa nº 10.a.

## Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	31/12/2014	Dividendos e JSCP propostos	Aporte de capital	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2015
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	379.696	(55.848)	-	-	62	53.842	377.752
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	29.567	(5.154)	-	-	49	18.347	42.809
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	376.229	-	40.275	-	39	(2.998)	413.545
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	24.246	(6.824)	-	-	45	12.514	29.981
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	305.448	(14.509)	-	-	50	16.119	307.108
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	61.855	-	-	(1.291)	-	-	60.564
	1.177.041	(82.335)	40.275	(1.291)	245	97.824	1.231.759

A movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2016 está apresentada a seguir:

	31/12/2015	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	389.566	(67.436)	-	-	62.877	385.007
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	46.430	(619)	-	-	24.837	70.648
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	445.601	-	-	23	(1.680)	443.944
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (*)	73.097	-	-	16	5.791	78.904
Concessionária da Ponte Rio Niteroi S.A. - Ecoponte (*)	89.997	(9.092)	-	19	10.054	90.978
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	27.422	-	-	23	16.357	43.802
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	128.226	(14.361)	-	54	16.139	130.058
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	56.584	-	(1.291)	-	-	55.293
	1.256.923	(91.508)	(1.291)	135	134.375	1.298.634

(\*) Vide Nota Explicativa nº 10.a.

## Notas Explicativas

### a) Reestruturação societária

Em 22 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. aprovou a transferência, por meio de alienação, da totalidade de suas 87.000.058 ações representativas de 58% do capital social da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., bem como a totalidade das 120.000.000 de ações representativas de 100% do capital social da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, para a Companhia, pelo valor de R\$70.525 e R\$87.300, respectivamente, valores contábeis das investidas em 30 de novembro de 2015, portanto sem geração de ágio. A partir dessa data, de acordo com o CPC36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, a Companhia passou a consolidar integralmente os efeitos dessas controladas.

Desde a reestruturação, as controladas Eco101 e Ecoponte contribuíram com R\$37.234 de receitas líquidas e R\$5.329 de lucros, na demonstração do resultado consolidada da Companhia. Caso a reestruturação tivesse ocorrida no início do exercício social a receita líquida consolidada da Companhia seria de R\$2.439.488 e o lucro seria de R\$398.111.

A seguir, a Companhia apresenta os ativos e passivos identificáveis das investidas na data da reestruturação (data-base 30 de novembro de 2015), que passaram a ser consolidados nas suas demonstrações financeiras:

**Notas Explicativas**

	<b>Eco101</b>	<b>Ecoponte</b>	<b>30/11/2015</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	71.523	77.603	<b>149.126</b>
Clientes	9.468	6.900	<b>16.368</b>
Tributos a recuperar	1.573	370	<b>1.943</b>
Partes relacionadas	-	12	<b>12</b>
Despesas antecipadas	1.911	1.482	<b>3.393</b>
Outros créditos	209	244	<b>453</b>
Depósitos judiciais	256	-	<b>256</b>
Tributos diferidos	14.754	41	<b>14.795</b>
Imobilizado	31.272	1.012	<b>32.284</b>
Intangível	335.513	7.451	<b>342.964</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>466.479</b>	<b>95.115</b>	<b>561.594</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	9.819	1.963	<b>11.782</b>
Impostos e contribuições a recolher	2.225	861	<b>3.086</b>
Empréstimos e financiamentos	316.348	-	<b>316.348</b>
Obrigações com poder concedente	453	236	<b>689</b>
Provisão para manutenção	59	-	<b>59</b>
Partes relacionadas	939	678	<b>1.617</b>
Encargos sociais a pagar	4.699	2.081	<b>6.780</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	1.792	<b>1.792</b>
Outras contas a pagar	439	4	<b>443</b>
Provisão para manutenção	5.310	-	<b>5.310</b>
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	64	-	<b>64</b>
Outras contas a pagar	4.529	201	<b>4.730</b>
	<b>344.884</b>	<b>7.816</b>	<b>352.700</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>121.595</b>	<b>87.299</b>	<b>208.894</b>
<b>Total da contraprestação</b>	<b>70.526</b>	<b>87.299</b>	<b>157.825</b>
<b>Não controladores</b>	<b>51.069</b>	<b>-</b>	<b>51.069</b>



## Notas Explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 31 de março de 2016:

	Ativo		Passivo			Demonstração do resultado				Atribuível a:	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro/prejuízo operacional	Lucro/prejuízo líquido do período	Companhia	Não controladores
Concess. Ecovias dos Imigrantes S.A. Concess. das Rodovias	349.254	1.436.209	134.264	1.266.192	385.007	227.941	135.760	91.674	62.877	62.877	62.877
Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Concess. Ecopistas	127.032	1.201.222	134.706	749.604	443.944	74.181	29.211	(2.480)	(1.680)	(1.680)	(1.680)
Concess. Caminho do Mar S.A. Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	33.107	220.267	24.882	157.844	70.648	76.146	48.898	37.259	24.837	4.837	4.837
Empresa Concess. de Rodovias do Sul S.A. - EcoSul	67.531	395.124	53.769	278.827	130.059	77.262	42.471	16.629	16.139	16.139	16.139
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	24.818	221.710	35.151	162.709	48.667	68.885	37.845	27.590	18.174	16.357	1.817
Concess. da Ponte Rio Niterói S.A. Ecoponte	75.604	395.681	324.896	10.347	136.042	53.495	13.033	15.186	9.984	5.791	4.193
	87.942	103.388	50.260	49.655	1.415	32.752	16.339	14.479	10.492	10.492	10.492

## Notas Explicativas

## 11. Imobilizado

## a) Controladora

	Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2014			Custo			Depreciação			Residual		
		Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transfer.	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014
Hardwares	18,9	15.042	-	-	-	15.042	(6.718)	(711)	-	(7.429)	7.613	8.324	
Máquinas e equipamentos	12,0	1.003	-	-	-	1.003	(397)	(30)	-	(427)	576	606	
Móveis e utensílios	10,1	1.028	5	-	-	1.033	(537)	(26)	-	(563)	470	491	
Terrenos	-	2.074	-	-	-	2.074	-	-	-	-	2.074	2.074	
Edificações	4,1	8.459	-	-	-	8.459	(1.181)	(87)	-	(1.268)	7.191	7.278	
Veículos	19,4	103	-	-	-	103	(26)	(5)	-	(31)	72	77	
Instalações	6,7	1.923	88	-	4.996	7.007	(464)	(117)	-	(581)	6.426	1.459	
Outros	6,5	12.118	537	-	(5.462)	7.193	(608)	(112)	-	(720)	6.473	11.510	
		41.750	630	-	(466)	41.914	(9.931)	(1.089)	-	(11.019)	30.895	31.819	

	Taxas médias de depreciação - %	Saldo em 31/12/2015			Custo			Depreciação			Residual		
		Saldo em 31/12/2015	Adições	Saldo em 31/03/2016	Saldo em 31/12/2015	Adições	Saldo em 31/03/2016	Saldo em 31/03/2016	Adições	Saldo em 31/03/2016	Saldo em 31/03/2016	31/03/2016	31/12/2015
Hardwares	17,6	15.791	-	15.791	(9.528)	(695)	(10.223)	5.568	6.263				
Máquinas e equipamentos	10,5	1.026	-	1.026	(519)	(27)	(546)	480	507				
Móveis e utensílios	10,1	1.073	-	1.073	(642)	(27)	(669)	404	431				
Terrenos	-	2.074	-	2.074	-	-	-	2.074	2.074				
Edificações	4,0	8.459	-	8.459	(1.520)	(85)	(1.605)	6.854	6.939				
Veículos	20,9	153	-	153	(51)	(8)	(59)	94	102				
Instalações	10,1	7.360	-	7.360	(1.133)	(186)	(1.319)	6.041	6.227				
Imobilizado em andamento	-	2.745	43	2.788	-	-	-	2.788	2.745				
Outros	10,0	4.521	7	4.528	(1.061)	(113)	(1.174)	3.354	3.460				
		43.202	50	43.252	(14.454)	(1.141)	(15.595)	27.657	28.748				

## Notas Explicativas

## b) Consolidado

	Custo				Depreciação				Residual						
	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/03/2015		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/03/2015		
	Taxas médias de depreciação - %	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas
Hardwares	9,6	202.640	791	(1)	203.431	(148.794)	5	(4.851)	-	(153.640)	49.791	-	(17.419)	11.156	53.946
Máquinas e equipamentos	9,1	28.553	22	(2)	28.575	(16.767)	-	(652)	-	(17.419)	11.156	-	(17.419)	11.156	11.786
Móveis e utensílios	8,3	13.105	16	-	13.121	(6.526)	-	(273)	-	(6.803)	6.318	-	(4)	6.318	6.579
Terrenos	-	5.433	-	-	5.433	-	-	-	-	-	5.433	-	-	5.433	5.433
Edificações	4,7	33.518	-	-	33.521	(17.561)	-	(397)	-	(17.961)	15.560	-	(3)	15.560	15.957
Veículos	15,6	14.888	181	-	15.068	(7.903)	-	(583)	-	(8.491)	6.577	-	(5)	6.577	6.985
Instalações	9,4	24.103	782	(4)	29.880	(4.692)	-	(695)	-	(5.386)	24.494	-	1	24.494	19.411
Outros	6,2	32.553	677	(6)	23.140	(5.971)	-	(351)	-	(6.169)	16.971	-	153	16.971	26.582
		354.793	2.469	(13)	352.169	(208.214)	5	(7.802)	-	(215.869)	136.300	-	142	136.300	146.579

  

	Custo				Depreciação				Residual					
	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 31/03/2016		Saldo em 31/12/2015		Saldo em 31/03/2016		Saldo em 31/03/2016		Saldo em 31/12/2015		Saldo em 31/12/2015	
	Taxas médias de depreciação - %	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições
Hardwares	9,9	238.872	651	(17)	239.507	(177.599)	17	(5.914)	-	(183.496)	56.011	-	(183.496)	61.273
Máquinas e equipamentos	7,3	40.137	1.051	(4)	41.188	(19.636)	4	(741)	-	(20.373)	20.815	-	(20.373)	20.501
Móveis e utensílios	8,6	16.173	84	(38)	16.224	(8.052)	22	(349)	-	(8.388)	7.836	-	(8.388)	8.121
Terrenos	-	6.401	-	-	6.401	-	-	-	-	-	6.401	-	-	6.401
Edificações	4,7	33.921	-	-	33.921	(19.172)	-	(402)	-	(19.574)	14.347	-	(19.574)	14.749
Veículos	13,7	15.919	24	-	15.943	(9.765)	-	(547)	-	(10.312)	5.631	-	(10.312)	6.154
Instalações	10,2	29.653	409	(1)	30.061	(6.950)	-	(762)	-	(7.712)	22.349	-	(7.712)	22.703
Outros	6,5	24.591	169	-	24.760	(7.573)	-	(402)	-	(7.975)	16.785	-	(7.975)	17.018
		405.667	2.388	(59)	408.005	(248.747)	9	(9.117)	43	(257.830)	150.175	-	(257.830)	156.920

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 16). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 17) não existem garantias dessa natureza.

## Notas Explicativas

## 12. Intangível

## a) Controladora

	Taxas médias de amortização - %	Saldos em 31/12/2014	Custo			Amortização			Residual		
			Adições	Baixas	Transfer	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	
Intangível em andamento	-	1.157	-	-	-	1.157	-	-	-	1.157	1.157
Softwares de terceiros	13,3	51.420	924	(33)	466	52.777	(30.708)	(1.741)	(32.449)	20.328	20.712
		52.577	924	(33)	466	53.934	(30.708)	(1.741)	(32.449)	21.485	21.869

  

	Taxas médias de amortização - %	Saldos em 31/12/2015	Custo			Amortização			Residual		
			Adições	Baixas	Transfer.	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/12/2015	
Intangível em andamento	-	1.157	-	-	1.157	-	-	-	-	1.157	1.157
Softwares de terceiros	12,3	58.551	440	-	58.991	(37.834)	(1.809)	(39.643)	19.348	20.717	
		59.708	440	-	60.148	(37.834)	(1.809)	(39.643)	20.505	21.874	

## Notas Explicativas

## b) Consolidado

	Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2014		Custo		Saldo em 31/03/2015		Amortização		Saldo em 31/03/2015		Residual	
		Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Contratos de concessão	(a)	4.640.725	78.361	(4.562)	4.659	4.719.183	(1.494.185)	(55.955)	-	(142)	(1.550.282)	3.168.901	3.146.540
Softwares de terceiros	12,8	64.677	944	(34)	466	66.053	(39.647)	(2.084)	-	-	(41.731)	24.322	25.030
Outros	-	535	25	-	(45)	515	(5)	-	-	-	(5)	510	530
		4.705.937	79.330	(4.596)	5.080	4.785.751	(1.533.837)	(58.039)	-	(142)	(1.592.018)	3.193.733	3.172.100

  

	Taxas médias de amortização - %	Saldo em 31/12/2015		Custo		Saldo em 31/03/2016		Amortização		Saldo em 31/03/2016		Residual	
		Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Contratos de concessão	(a)	5.424.735	38.413	(33)	(9)	5.463.106	(1.744.497)	(62.730)	9	(1.807.218)	3.655.888	3.680.238	
Softwares de terceiros	12,1	75.480	811	-	-	76.291	(48.796)	(2.299)	-	(51.095)	25.196	26.684	
Outros	-	2.186	33.732	-	-	35.918	(5)	-	-	(5)	35.913	2.181	
		5.502.401	72.956	(33)	(9)	5.575.315	(1.793.298)	(65.029)	9	(1.858.318)	3.716.997	3.709.103	

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 31 de março de 2016 foram de 4,61% (4,78% em 31 de março de 2015).

No período findo em 31 de março de 2016, foram capitalizados encargos financeiros no montante de R\$160 (R\$5 em 31 de março de 2015). A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

**Notas Explicativas****13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - consolidado**a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco Patrimonial			Resultado	
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016	31/03/2016
Provisão para contingências	10.388	846	(55)	11.179	791
Provisão para férias e encargos de diretores	1.689	160	(17)	1.832	143
Prejuízo fiscal base 2013	13.467	1.909	(3.419)	11.957	(1.510)
Provisão para devedores duvidosos	61	24	(59)	26	(35)
Provisão para manutenção	84.026	4.324	(1.961)	86.389	2.363
AVP ônus Concessão	3.468	198	(70)	3.596	128
Juros capitalizados	(1.329)	(12)	92	(1.249)	80
Efeito Lei 12.973/14 - Extinção RTT (*)	(55.112)	-	835	(54.277)	835
Realização do ágio na incorporação	58.251	-	(2.395)	55.856	(2.395)
<b>IR e CS diferido - ativo (passivo)</b>	<b>114.909</b>	<b>7.449</b>	<b>(7.049)</b>	<b>115.309</b>	
<b>Receita (despesa) de IR e CS diferido</b>					<b>400</b>

Em atendimento ao CPC 32, registramos R\$135.910 no ativo não circulante e R\$20.601 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

## Notas Explicativas

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	<b>26.602</b>	<b>29.063</b>
2017	<b>30.774</b>	<b>30.747</b>
2018	<b>22.996</b>	<b>22.253</b>
2019	<b>22.843</b>	<b>22.253</b>
Após 2019	<b>12.094</b>	<b>10.593</b>
	<b><u>115.309</u></b>	<b><u>114.909</u></b>

(\*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

- (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a conseqüente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*;
- (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior à adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

**Notas Explicativas****b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>122.330</b>	84.201	<b>197.506</b>	130.629
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	<b>(41.592)</b>	(28.628)	<b>(67.152)</b>	(44.414)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	-	3.576	-	3.576
Equivalência patrimonial	<b>41.827</b>	30.112	-	-
Despesas indedutíveis	<b>(13)</b>	(3)	<b>(51)</b>	(26)
Amortização de ágio	<b>(439)</b>	(637)	<b>(1.683)</b>	(1.881)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	<b>254</b>	1.437
Outros	<b>(437)</b>	(67)	<b>(1.187)</b>	623
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(654)</b>	4.353	<b>(69.819)</b>	(40.685)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(502)</b>	-	<b>(70.219)</b>	(48.200)
Impostos diferidos	<b>(152)</b>	4.353	<b>400</b>	7.515

**c) Imposto de renda e contribuição social pagos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saldo inicial provisão IR/CS	-	1.305	<b>15.322</b>	36.634
Despesa IR/CS DRE	<b>502</b>	-	<b>70.219</b>	48.200
Total de IR/CS pagos no período	<b>(275)</b>	(1.305)	<b>(52.154)</b>	(64.923)
Saldo final provisão IR/CS	<b>227</b>	-	<b>33.387</b>	19.911



## Notas Explicativas

### 14. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Impostos sobre faturamento:				
ISS	239	249	10.023	10.098
COFINS	1.881	1.535	8.635	8.135
PIS	394	314	1.813	1.727
ISS na fonte	6	11	1.062	1.370
INSS na fonte	20	41	1.080	1.370
IRRF s/ prest. serviços	11	31	461	603
Outros impostos	49	100	4.068	2.597
	<b>2.600</b>	<b>2.281</b>	<b>27.142</b>	<b>25.900</b>

### 15. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Em moeda nacional:						
Nota promissória (g)	Novembro de 2016	CDI + 2,50% a.a.	126.301	121.417	126.301	121.417
Nota promissória (i)	Maio de 2017	CDI + 2,65% a.a.	-	-	188.957	181.569
Finem (h)	Maio de 2016	UMBNDDES+4,05%a.a.	-	-	103.671	113.633
Finem (h)	Abril de 2016	TJLP + 4,05% a.a.	-	-	142.169	141.458
Finem (h)	Abril de 2016	TJLP + 5,05% a.a.	-	-	60.954	60.649
Finame (b)	Maio de 2017	TJLP + 3,21% a.a.	-	-	233	281
Finame (b)	Abril de 2017	TJLP + 2,7% a.a.	-	-	202	248
Finame (c)	Outubro de 2022	2,5% a.a.	-	-	288	299
Finame (f)	Novembro de 2020	6,0% a.a.	-	-	144	249
Finame (d)	Abril de 2020	6% a.a.	-	-	845	896
Finame (d)	Julho de 2018	3% a.a.	-	-	124	137
Finem (e)	Julho de 2018	TJLP + 2,10% a.a.	-	-	15.299	16.871
Finem (a)	Julho de 2025	IPCA + 2,45% a.a.	-	-	43.643	41.432
Finem (a)	Junho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	-	-	166.924	173.214
Leasing (j)	Março de 2018	25,13% a.a.	-	-	325	-
Financiamento (k)	Dezembro de 2019	21,27% a.a.	-	-	458	-
			<b>126.301</b>	<b>121.417</b>	<b>850.537</b>	<b>852.353</b>
Circulante			126.301	121.417	489.618	484.814
Não circulante			-	-	360.919	367.539

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2016	31/12/2015
2017	210.280	218.402
2018	36.381	36.025
2019	32.698	32.359
2020	32.479	32.251
2021	21.611	21.421
Posteriores a 2021	27.470	27.081
	<b>360.919</b>	<b>367.539</b>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saldo inicial	121.417	-	852.353	257.004
Adições	-	-	492	-
Variação cambial	-	-	(13.333)	-
Encargo financeiro	4.884	-	31.273	6.410
Pagamento de juros	-	-	(11.400)	(4.226)
Pagamento do principal	-	-	(8.848)	(7.879)
Saldo final	<b>126.301</b>	<b>-</b>	<b>850.537</b>	<b>251.309</b>

## Notas Explicativas

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os índices foram atendidos, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(e)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(f)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(g)	Ecorodovias	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(h)	Eco101	BNDES	A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura.	Aval da Ecorodovias Infraestrutura e Logística
(i)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(j)	Ecosul	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices	Nota promissória
(k)	Eco101	Banco Volkswagen	Não exigem manutenção dos índices	Alienação de bem

A Companhia apresenta, a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros:

(a) Índices financeiros Ecopistas BNDES	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	33,43%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,50
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,97

Índices financeiros Eco101	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	20,46%
(ii) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,00	3,03 (**)

(\*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

(\*\*) A Companhia foi notificada pelo BNDES pelo não cumprimento do índice para que o cumpra num prazo de 60 dias a partir de 19 de janeiro de 2016, ou que ofereça garantias reais ou fiança bancária. Em 18 de março de 2016, o BNDES prorrogou o prazo até 31 de dezembro de 2016

## 16. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Principal corrigido	971.189	949.333	2.843.995	2.776.292
Remuneração (juros)	32.824	14.852	93.198	110.821
Custos com emissão de debêntures (*)	(11.531)	(12.603)	(38.593)	(41.213)
	<b>992.482</b>	<b>951.582</b>	<b>2.898.600</b>	<b>2.845.900</b>
Circulante	110.127	91.854	203.798	505.168
Não circulante	882.355	859.728	2.694.802	2.340.732

**Notas Explicativas**

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Saldo inicial	<b>951.582</b>	877.693	<b>2.845.900</b>	2.593.467
Adições		-	-	-
Encargos financeiros	<b>40.900</b>	40.633	<b>122.869</b>	123.118
Pagamento juros	-	-	<b>(38.829)</b>	(10.173)
Pagamento de principal	-	-	<b>(31.340)</b>	(3.053)
Saldo final	<b>992.482</b>	918.326	<b>2.898.600</b>	2.703.359

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Em 26 de fevereiro de 2016, as controladas Ecovia e Ecosul assinaram termo aditivo à Escritura das debêntures. Sendo que foram alteradas as seguintes cláusulas: a) Vencimento: de 04/03/2016 para 15/05/2017; b) Remuneração de juros e correção: de 105,7% do CDI para 115,0% do CDI; e c) inclusão dos índices financeiros descritos e calculados acima.

## Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Ecovias	Ecopistas	Ecovia	Ecosul
		2ª Emissão			
Forma e conversibilidade	Nominativa e escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Quantidade emitida	800.000 (em três séries)	881 (em duas séries)	370 (em quatro séries)	14.300 (série única)	14.800 (série única)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10,00	R\$1.000,00	R\$1.000,00	R\$10.000	R\$10.000
Data da emissão	23/10/2012	07/05/2013	15/01/2011	04/11/2014	04/11/2014
Valor da emissão	R\$ 800.000	R\$ 881.000	R\$370.000	R\$143.000	R\$148.000
	1ª série - R\$ 240.000	1ª série - R\$ 200.000	1ª série - R\$92.500		
	2ª série - R\$ 160.000	2ª série - R\$ 681.000	2ª série - R\$92.500		
	3ª série - R\$ 400.000		3ª série - R\$92.500		
	1ª série - R\$10,65	1ª série - R\$1.301	4ª série - R\$92.500		
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2016	2ª série - R\$13,35	2ª série - R\$1.307	1ª série - R\$1.282	N/A	N/A
	3ª série - R\$13,37		2ª série - R\$1.360		
			3ª série - R\$1.334		
			4ª série - R\$1.307		
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável	1ª e 2ª séries - IPCA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	Atualização monetária anual pela variação do CDI	Atualização monetária anual pela variação do CDI
Remuneração (juros e correção)	2ª e 3ª séries - IPCA				
	1ª série - 100% do CDI + 0,79% a.a.	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.	115% do CDI	115% do CDI
	2ª série - IPCA + 5,00% a.a.	2ª série - 4,28% a.a. + IPCA			
	3ª série - IPCA + 5,35% a.a.				
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/2013 a 15/10/2018)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023)	17/05/2017	17/05/2017
	2ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2019)	2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)	2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022)		
	3ª série: parcelas anuais (15/10/2013 a 15/10/2022)		3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022)		
			4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)		

## Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Ecovias	Ecopistas	Ecovia	Ecosul
		2ª Emissão			
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas anuais (15/10/2016 a 15/10/2018) 2ª série: parcelas anuais (15/10/2018 a 15/10/2019) 3ª série: parcelas anuais (15/10/2020 a 15/10/2022)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/2013 a 15/01/2023) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/2012 a 15/04/2022) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/2012 a 15/07/2022) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/2012 a 15/10/2022)	17/05/2017	17/05/2017
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	N/A	a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vencida da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).  b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses antes do vencimento de cada prestação).	N/A	N/A

## Notas Explicativas

Descrição	Companhia	Ecovias	Ecopistas	Ecovia	Ecosul
		2ª Emissão			
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP E BMF&BOVESPA	CETIP e/ou BOVESPAFIX	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.	CETIP e/ou Banco Bradesco S.A.
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	N/A	Itaú Unibanco S.A.	N/A	N/A
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. DTVM S.A.	Planner Trustee DTVM Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.
Garantias	Não aplicável	N/A	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio	Não há garantias de qualquer natureza	Não há garantias de qualquer natureza
Cláusulas de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação
Classificação de riscos	"brAA+" da Standard & Poors	"brAA+" da Standard & Poors.	"Ba1 (escala global) e Aa2.br (NSR)" da Moody's.	Não há classificação de riscos	Não há classificação de riscos
Índices financeiros	Menores ou igual a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos correspondentes ao EBITDA pela despesa financeira líquida.	(i) Menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e (ii) maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras.	(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 e (iii) razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00.	Divida Líquida / Ebitida ajustado inferior a 2,5x a partir de 31/12/2015 e 31/03/2016 e Divida Líquida / Ebitida ajustado inferior a 3x a partir de 30/06/2016	Divida Líquida / Ebitida ajustado inferior a 2,5x a partir de 31/12/2015 e 31/03/2016 e Divida Líquida / Ebitida ajustado inferior a 3x a partir de 30/06/2016

## Notas Explicativas

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2016, conforme demonstrado abaixo:

Ecorodovias Concessões e Serviços (Companhia)	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) Dívida líquida/EBTIDA	< 3,5	2,2
(ii) EBTIDA/Despesa financeira líquida	>2,0	3,29
Ecovias - 2ª emissão	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,35
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	4,41
Ecopistas	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) PL/passivo total	> 20%	33,43%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,50
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,97
Ecovia	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 2,50	0,77
Ecosul	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 2,50	1,12

(\*) Índices não auditados pelos auditores independentes.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2017	79.992	(2.118)	77.874	79.992	(2.888)	77.104
2018	184.472	(2.517)	181.955	181.349	(2.516)	178.833
2019	104.456	(1.549)	102.907	101.334	(1.549)	99.785
2020	174.079	(1.336)	172.743	168.875	(1.336)	167.539
2021	174.079	(958)	173.121	168.875	(958)	167.917
2022	174.119	(364)	173.755	168.915	(365)	168.550
	<b>891.197</b>	<b>(8.842)</b>	<b>882.355</b>	869.340	(9.612)	859.728
	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2017	402.132	(5.546)	396.586	117.131	(7.522)	109.609
2018	235.948	(7.293)	228.655	231.287	(7.293)	223.994
2019	297.703	(5.570)	292.133	288.804	(5.570)	283.234
2020	385.442	(4.875)	380.567	373.921	(4.875)	369.046
2021	285.490	(4.415)	281.075	276.956	(4.415)	272.541
2022 a 2024	1.119.984	(4.198)	1.115.786	1.086.507	(4.199)	1.082.308
	<b>2.726.699</b>	<b>(31.897)</b>	<b>2.694.802</b>	2.374.606	(33.874)	2.340.732

## Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Companhia	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00%+ IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35%+ IPCA	5,63% + IPCA
	2ª Emissão Debêntures - 1ª série	15/04/13	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25%a.a.
	Debêntures - 2ª série	15/04/13	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54%a.a.
	Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
Ecopistas	Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
	Ecovia	Debêntures - 1ª série	04/11/14	143.000	(233)	142.767	105,7% do CDI
Ecosul	Debêntures - 1ª série	17/11/14	148.000	(228)	147.772	105,7% do CDI	CDI + 4,17%a.a.
			<u>2.342.000</u>	<u>(64.344)</u>	<u>2.277.656</u>		

## 17. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.



## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Natureza	Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada	5.016	3.423
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (b)	Controlada	8.121	5.256
Ecopátio Cubatão Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	251	24
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.116	972
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	5.021	4.374
Concessionária Ponte Rio-Niteroi S.A. (b)	Controlada	1.586	1.354
Concessionária Ponte Rio-Niteroi S.A. (f)	Controlada	3	1
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada	18.766	6.451
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	6.052	4.099
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (b)	Controlada	22.236	15.025
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	794	308
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Controlada	1.588	1.783
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	10.674	10.268
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (f)	Outras partes relacionadas	4	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	66	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (f)	Controlada	-	1
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (f)	Controlada	-	56
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.066	1.649
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Outras partes relacionadas	13	-
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	2	5
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	3	5
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (m)	Controlada	180	181
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (g)	Controlada	22	-
		<b>82.580</b>	<b>55.235</b>
<b>Não circulante</b>			
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (k)	Controladora	270.092	263.073
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	111.321	108.066
		<b>381.413</b>	<b>371.139</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>463.993</b>	<b>426.374</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (g)	Controlada	22	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Controlada	87	38
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (f)	Controlada	14	-
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	41	7
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	26	6
Termares Terminais Marítimos Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	1	-
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	13	4
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	747	174
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (j)	Controlada	22	22
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (m)	Controlada	465	357
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (f)	Controlada	48	-
		<b>1.486</b>	<b>608</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.486</b>	<b>608</b>

**Notas Explicativas**

	Natureza	Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015
Resultado:			
Receita:			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada	<b>5.307</b>	5.471
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (g)	Controlada	<b>66</b>	60
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (b)	Controlada	<b>4.890</b>	1.819
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	<b>425</b>	1.226
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Controlada	<b>1.693</b>	2.127
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada	<b>20.430</b>	21.071
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	<b>6.356</b>	6.552
Concess. Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (b)	Controlada	<b>7.684</b>	9.606
Ecopátio Cubatão Ltda; (b)	Outras partes relacionadas	<b>265</b>	38
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	<b>153</b>	272
Concessionária Ponte Rio Niterói S.A. Ecoponte (b)	Controlada	<b>1.690</b>	-
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	<b>689</b>	1.226
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	<b>846</b>	500
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	<b>1.135</b>	2.947
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (m)	Controlada	<b>145</b>	-
		<b>51.774</b>	<b>52.915</b>
Juros de mútuo:			
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	<b>3.830</b>	2.982
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (k)	Controladora	<b>8.257</b>	-
		<b>12.087</b>	<b>2.982</b>
Despesa-			
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (j)	Controlada	<b>66</b>	58
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (g)	Controlada	<b>66</b>	60
Rodovia das Cataratas - Ecocataratas (m)	Controlada	<b>145</b>	-
		<b>277</b>	<b>118</b>

## Notas Explicativas

	Natureza	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Ecopátio Cubatão Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	251	24
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (i)	Outras partes relacionadas	88	-
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	794	308
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	5.021	4.374
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	2	5
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	13	-
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.116	972
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (f)	Controlada	4	-
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.066	1.649
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	66	-
Elog Logística Sul Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	2	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	10.674	10.268
		<b>19.097</b>	<b>17.600</b>
Intangível			
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	1.422	6.159
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	11.853	45.536
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	8.721	10.420
Consórcio Carvalho Pinto (l)	Outras partes relacionadas	1.012	38.444
Consórcio Serra do Mar S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	42.134
Eng. e Constr. Araribóia (p)	Outras partes relacionadas	1.325	-
		<b>24.333</b>	<b>142.693</b>
Contrato de Mútuo			
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (k)	Controladora	270.092	263.073
		<b>270.092</b>	<b>263.073</b>
Total do ativo			
		<b>313.522</b>	<b>423.366</b>

	Natureza	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Passivo			
Circulante - contas a pagar			
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	13	4
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	42	7
Termares Terminais Marítimo Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	15	-
Ecoporto Santos S.A. (f)	Outras partes relacionadas	26	6
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora	45	45
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	287	325
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	Controladora	751	174
SBS Engenharia e Construções S.A. (h)	Outras partes relacionadas	5	5
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	3.167	1.406
Consórcio Serra do Mar (c)	Outras partes relacionadas	-	2.803
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	2.570	3.242
Unimar Transportes Ltda. (n)	Outras partes relacionadas	404	404
Vix Logística S.A. (o)	Outras partes relacionadas	435	446
Araribóia Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. (p)	Outras partes relacionadas	355	483
Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. (q)	Outras partes relacionadas	77	77
		<b>8.192</b>	<b>9.427</b>
		<b>8.192</b>	<b>9.427</b>
Total do passivo			

	Natureza	Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015
Resultado			
Receita			
Ecopátio Cubatão Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	265	38
Termares Terminais Marítimo Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	689	1.226
Elog Logística Sul Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	846	500
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	1.135	2.947
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Controlada	-	2.127
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	425	1.226
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	153	273
		<b>3.513</b>	<b>8.337</b>

**Notas Explicativas**

	Natureza	31/03/2016	31/03/2015
Juros de mútuo			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (k)	Controladora	<b>8.257</b>	140
<b>Despesa</b>			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora	<b>182</b>	126
SBS Engenharia e Serviços Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	<b>20</b>	14
Unimar Transportes Ltda (n)	Outras partes relacionadas	<b>1.367</b>	140
Vix Logística S.A. (o)	Outras partes relacionadas	<b>1.499</b>	
		<b>3.068</b>	-

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$111.321 (R\$108.066 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI + 1,20% a.a. com vencimento até 31 de março de 2018.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$204.415, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 31 de março de 2016 é de R\$82.287 (R\$40.618 em 31 de dezembro de 2015).
- (c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$401.674, incluindo aditivo contratual. O contrato encerrou-se em 31 de janeiro de 2016 e não há saldos a pagar em aberto.
- (d) A SBS Engenharia e Construções S.A., através da Grant Concessões e Participações S.A., possui 10% da Ecosul. Presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção na rodovia da controlada Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções S.A. é de R\$40.505. O prazo para execução destes serviços é setembro de 2016 e em 31 de março de 2016, há um saldo de serviços a realizar de R\$1.326. Os saldos em aberto a pagar de R\$3.167 (sobre serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros nem não foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, Concessionária Ecovia

## Notas Explicativas

Caminho do Mar S.A. e Eco101 Concessionária de Rodovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$252.546. O prazo para execução desses serviços é dezembro de 2016 e em 31 de março de 2016 há um saldo de serviços a realizar de R\$135.400. Os saldos em aberto a pagar R\$2.857 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

- (f) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (g) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (h) Refere-se ao aluguel de imóvel, no qual está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento em 30 dias.
- (i) Refere-se a troca de cédulas por moedas entre a controlada Conc.Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas com a parte relacionada Ecopátio Logística Cubatão Ltda.
- (j) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes. O valor mensal da locação é de R\$22.
- (k) O valor de R\$270.092x (R\$263.073 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a contrato de mútuo com a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O mútuo será corrigido através de juros fixo de 13,64% a.a. com vencimento até 12 de junho de 2018.
- (l) O Consórcio Carvalho Pinto, formado pelas partes relacionadas CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, Salini Impregilo S.p.A. Sucursal Brasil e CIGLA - Construtora Impregilo e Associados S.A., contrados para execução da obra do Lote 01 do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. O valor total do contrato é de R\$48.64. O prazo para execução dos serviços é até dezembro de 2015. Em 31 de março de 2016, já haviam sido incorridos R\$47.814 e não existem saldos em aberto a pagar.
- (m) A Companhia e sua controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Rodovia das Cataratas cede para a Companhia o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 31 de março de 2016, esse valor atualizado é de R\$48.

## Notas Explicativas

- (n) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2015, já haviam incorridos R\$12.360. Em 31 de março de 2016, há um saldo em aberto a pagar de R\$404 com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (o) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2016, já haviam incorridos R\$13.458, e há um saldo a pagar de R\$435 com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (p) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações S.A., que possui 27,5% de participação no capital social da controlada Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Araribóia e a Eco101 é de prestação de serviços de reparos localizados para recuperação de pavimento da BR -101 no trecho sob administração da Concessionária. O prazo para execução desses serviços é 30 de junho de 2016. O valor total do contrato é de R\$27.445, sendo que até 31 de março de 2016 já foram incorridos R\$13.259. Os saldos em aberto a pagar de R\$355 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (q) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Incospal e a Eco101 é a prestação de serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$3.195. O prazo para execução desses serviços é até julho de 2016, sendo que já foram incorridos R\$1.545 até 31 de março de 2016. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$77 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2016, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de

## Notas Explicativas

invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2016 em R\$23.024, contemplando custos adicionais no valor de até R\$21.469 referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>
Remuneração (fixa/variável)	922
Plano de opção com base em ações (Vide nota explicativa nº24.f)	277
Previdência privada	53
	<u>1.252</u>

## 18. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Salários e outras obrigações a pagar	3.858	10.512	6.744	20.638
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	1.297	1.333	3.313	3.279
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	262	419	685	1.030
IRRF a recolher	1.985	891	2.112	1.516
Contribuição sindical a recolher	78	-	1.995	4
Provisão de férias e encargos sobre férias	6.456	6.859	14.363	15.659
Provisão de 13º salário e encargos sobre 13º salário	1.090	-	4.266	-
	<u>15.026</u>	<u>20.014</u>	<u>33.478</u>	<u>42.126</u>

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas "Custos dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

## 19. Obrigações com o Poder Concedente - consolidado

### i) Outorgas fixas e variáveis

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	37.283	39.378
Variável - Ecosul (e)	225	139
Variável - Ecovias (b)	1.204	1.384
Variável - Ecopistas (b)	321	360
Taxa de fiscalização - Eco101 (i)	453	454
Taxa de fiscalização - Ecoponte (h)	236	236
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c) (g)	238	238
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (d)	645	639
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (g)	279	279
	<u>40.884</u>	<u>43.107</u>
Circulante	21.533	20.986
Não circulante	19.351	22.121

- (a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getulio Vargas (FGV). Em 31 de março de 2016, restam 25 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 89,58% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas

- (b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- (c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado mensal é de R\$238 (R\$223 em 31 de dezembro de 2015).
- (d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- (e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- (f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de março de 2016, a parcela reajustada é de R\$279 (R\$279 em 31 de dezembro de 2015).
- (g) As controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem a título de taxa de fiscalização, mensalmente a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- b) Conforme contrato firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor nominal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado é de R\$236.
- c) Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá em um montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	17.848	16.578
2018	1.503	5.543
	<u>19.351</u>	<u>22.121</u>

A movimentação das obrigações com o Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Saldo inicial	43.107	51.241
Custo (vide Nota Explicativa nº 27)	9.504	7.025
Variação monetária sobre credor pela concessão	2.079	1.761
Pagamento do principal	(13.806)	(11.070)
Saldo final	<u>40.884</u>	<u>48.957</u>

### ii) Outros compromissos relativos a concessões

#### *Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.*

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.



## Notas Explicativas

### Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

### Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão: Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

### Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvínópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

	31/03/2016						
	Ecovia Previsão de 2016 a 2021	Ecosul Previsão de 2016 a 2026	Ecovias Previsão de 2016 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2016 a 2021	Ecopistas Previsão de 2016 a 2039	ECO101 Previsão de 2016 a 2038	Total
Natureza dos custos	75.583	275.014	173.500	19.465	101.385	1.714.820	2.359.767
Melhorias na infraestrutura	52.842	68.405	263.832	282.434	425.004	528.092	1.620.609
Conservação especial (manutenção)	11.230	16.438	45.578	62.546	212.411	325.133	673.336
Equipamentos	139.655	359.857	482.910	364.445	738.800	2.568.045	4.653.712
Total							
	31/12/2015						
	Ecovia Previsão de 2016 a 2021	Ecosul Previsão de 2016 a 2026	Ecovias Previsão de 2016 a 2018	Ecocataratas Previsão de 2016 a 2021	Ecopistas Previsão de 2016 a 2039	ECO101 Previsão de 2016 a 2038	Total
Natureza dos custos	81.162	281.710	171.856	22.937	104.208	1.682.178	2.344.051
Melhorias na infraestrutura							
Conservação especial (manutenção)	51.492	68.158	263.660	284.061	418.976	514.606	1.600.953
Equipamentos	11.062	16.053	44.418	60.915	207.565	317.588	657.601
Total	143.716	365.921	479.934	367.913	730.749	2.514.372	4.602.605

## Notas Explicativas

### 20. Informações sobre o contrato de concessão das controladas Ecovia e Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

As concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas, foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Os reajustes tarifários de 2011 a 2015 foram aplicados administrativamente, sem necessidade de ações judiciais, assim como o degraú tarifário previsto para o dezembro de 2015 nas praças de pedágio da Ecocataratas.

Também em março de 2012 foi emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido relatório concluiu preliminarmente que o contrato pode encontrar-se desequilibrado em desfavor do usuário. Foi apresentada defesa e impugnados os critérios considerados para reequilíbrio e as conclusões preliminares do relatório. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

## Notas Explicativas

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

As concessionárias estão em processo de revisão contratual desde agosto de 2011. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria deferidos.

Os reajustes tarifários de 2011 a 2015 foram aplicados administrativamente, sem necessidade de ações judiciais, assim como o de grau tarifário previsto para dezembro de 2015.

Em março de 2012 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado de solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que promova o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Foi apresentado pedido de reexame em 23/04/2012 pelas concessionárias em razão da não participação processual. Aguarda-se julgamento.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, do acórdão e relatório dos Tribunais de Contas da União e do Estado do Paraná, respectivamente, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas, ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

### 21. Provisão para manutenção - consolidado

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente com taxas de 13,98% a 25,64% ao ano. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2015</b>
Constituição da provisão para manutenção	743.716	25.624	-	-	769.340
Efeito do valor presente sobre a constituição	(150.553)	(4.681)	-	-	(155.234)
Realização da manutenção	(464.383)	-	(21.388)	-	(485.771)
Ajuste a valor presente - realizações	89.486	-	-	5.295	94.781
	<b>218.266</b>	<b>20.943</b>	<b>(21.388)</b>	<b>5.295</b>	<b>223.116</b>
Circulante	66.827				59.640
Não circulante	151.439				163.476

  

	<b>31/12/2015</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2016</b>
Constituição da provisão para manutenção	869.824	24.879	-	-	<b>894.703</b>
Efeito do valor presente sobre a constituição	(183.215)	(7.622)	-	-	<b>(190.837)</b>
Realização da manutenção	(562.443)	-	(19.353)	-	<b>(581.796)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	111.277	-	-	6.994	<b>118.271</b>
	<b>235.443</b>	<b>17.257</b>	<b>(19.353)</b>	<b>6.994</b>	<b>240.341</b>
Circulante	55.869				<b>46.445</b>
Não circulante	179.574				<b>193.896</b>

**22. Provisão para construção de obras futuras - consolidado**

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2014</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2015</b>
Constituição da provisão para obras futuras	21.079	-	-	21.079
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(9.577)	(926)	-	(10.503)
Ajuste a valor presente - realizações	8.778	-	203	8.981
	<b>10.269</b>	<b>(926)</b>	<b>203</b>	<b>9.546</b>
Circulante	7.832			7.066
Não circulante	2.437			2.480

  

	<b>31/12/2015</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2016</b>
Constituição da provisão para obras futuras	<b>117.975</b>	-	-	-	<b>117.975</b>
Efeito do valor presente sobre a constituição	<b>(21.327)</b>	-	-	-	<b>(21.327)</b>
Realização da construção	<b>(10.727)</b>	-	(3.940)	-	<b>(14.667)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	<b>8.947</b>	-	-	540	<b>9.487</b>
	<b>94.868</b>	-	<b>(3.940)</b>	<b>540</b>	<b>91.468</b>
Circulante	<b>43.227</b>		-	-	<b>44.288</b>
Não circulante	<b>51.641</b>		-	-	<b>47.180</b>

## Notas Explicativas

### 23. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	-	150	-	150
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	(150)	-	(150)
(+) Atualização monetária	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	-	-	-	-

  

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	-	150	-	150
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	(150)	-	(150)
(+) Atualização monetária	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-

  

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	112	-	112
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	-	-	-
(-) Pagamentos	-	-	-	-
(+) Atualização monetária	-	3	-	3
Saldos em 31 de março de 2016	-	115	-	115

  

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	62.652	11.011	4.656	78.319
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	30.202	900	254	31.356
(-) Pagamentos	(758)	(1.543)	(11)	(2.312)
(+) Atualização monetária	1.861	292	17	2.170
Saldos em 31 de março de 2015	93.957	10.660	4.916	109.533

  

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	68.008	7.829	5.343	81.180
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	525	478	212	1.215
(-) Pagamentos	(325)	(307)	-	(632)
(+) Atualização monetária	1.946	994	185	3.125
Saldos em 31 de março de 2016	70.154	8.994	5.740	84.888

#### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- As principais causas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são da controlada direta Ecovias, que possui uma ação civil pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Ecovias, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Ecovias foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2015 este valor atualizado é de R\$46.715, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão"). A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Ecovias, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 31 de dezembro de 2015 o valor atualizado desse depósito judicial é de R\$46.715.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2016, o montante de R\$40.831 (R\$48.688 em 31 de dezembro de 2015), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

#### (b) Processos tributários

## Notas Explicativas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 31 de março de 2016, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$25.894 (R\$19.263 em 31 de dezembro de 2015), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. O principal processo tributário classificado como possível é conforme segue:

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada direta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 31 de março de 2016 é de R\$8.646 (R\$8.542 em 31 de dezembro de 2015).

### (c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2016, também existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$31.191 (R\$35.122 em 31 de dezembro de 2015), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Durante o mês de agosto de 2015 foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em setembro de 2015, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

### c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2016 o total de reserva legal é de R\$117.723 (R\$117.723 em 31 de dezembro de 2015).

### d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

O montante de dividendos pagos no período encerrado em 31 de março de 2016 no valor de R\$95.184 refere-se a: R\$21.000 saldo de dividendos remanescentes de 2015, ainda não aprovados na Assembleia Geral Ordinária, R\$74.184 dividendos intermediários do exercício de 2016, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2017.

### e) Participações de acionistas não controladores

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Saldo inicial	55.979	2.694
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(759)
Reserva de capital - plano de opções	14	6
Participação nos lucros do período	6.011	1.390
Saldo final	<u>62.004</u>	<u>3.331</u>

### f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O plano de opção com base em ações da Companhia, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia, e este é originado da controladora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 1.075.788 ações ordinárias para esse

**Notas Explicativas**

plano, como segue:

<b>Data</b>	<b>2ª outorga 22/03/2011</b>	<b>3ª outorga 25/04/2012</b>	<b>4ª outorga 25/04/2013</b>	<b>5ª outorga 28/04/2014</b>
Quantidade de opções de ações	28.516	57.041	181.967	808.264
Preço do período - R\$ por ação	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de março de 2016, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" de R\$277 (R\$505 em 31 de março de 2015).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários. As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<b>2ª outorga</b>	<b>3ª outorga</b>	<b>4ª outorga</b>	<b>5ª outorga</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	-	-
Outorgadas	28.516	-	-	-	28.516
Em 31 de dezembro de 2011	28.516	-	-	-	28.516
Outorgadas	-	57.041	-	-	57.041
Em 31 de dezembro de 2012	28.516	57.041	-	-	85.557
Outorgadas	-	-	181.967	-	181.967
Em 31 de dezembro de 2013	28.516	57.041	181.967	-	267.524
Outorgadas	-	-	-	808.264	808.264
Em 31 de dezembro de 2014	28.516	57.041	181.967	808.264	1.075.788
Outorgadas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	28.516	57.041	181.967	808.264	1.075.788
Outorgadas	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2016	<b>28.516</b>	<b>57.041</b>	<b>181.967</b>	<b>808.264</b>	<b>1.075.788</b>

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Preço médio do período por ação em R\$</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor justo médio da opção em R\$</b>	<b>Total</b>	<b>Prazo para exercer</b>
2016	17,72	312.381	2,67	835	11 meses
2017	17,73	305.766	3,16	966	23 meses
2018	14,04	220.250	2,10	463	35 meses
		838.397	2,64	2.264	



## Notas Explicativas

### 25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	-	-	<b>256.486</b>	195.802
Pedágio por equipamento eletrônico				
(a)	-	-	<b>276.118</b>	232.631
Vale-pedágio	-	-	<b>47.518</b>	35.918
Outras	-	-	<b>185</b>	200
	-	-	<b>580.307</b>	464.551
Receita de construção	-	-	<b>64.604</b>	96.390
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	<b>52.047</b>	53.077	<b>20.817</b>	24.053
Receita bruta	<b>52.047</b>	53.077	<b>665.728</b>	584.994
Deduções de receita bruta (d)	<b>(5.814)</b>	(5.943)	<b>(57.349)</b>	(47.481)
Receita líquida	<b>46.233</b>	47.134	<b>608.379</b>	537.513

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Base de cálculo de impostos				
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	<b>580.307</b>	464.551
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	<b>52.047</b>	53.077	<b>20.817</b>	24.053
	<b>52.047</b>	53.077	<b>601.124</b>	488.604
Deduções				
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	<b>(3.927)</b>	(4.014)	<b>(21.853)</b>	(18.421)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	<b>(852)</b>	(871)	<b>(4.737)</b>	(3.993)
ISS (2% a 5%)	<b>(1.035)</b>	(1.058)	<b>(30.759)</b>	(25.042)
Devoluções e abatimentos	-	-	-	(25)
	<b>(5.814)</b>	(5.943)	<b>(57.349)</b>	(47.481)

### 26. Custos e despesas operacionais - por natureza

Controladora	31/03/2016	31/03/2015
Pessoal	<b>20.407</b>	21.899
Conservação e manutenção	<b>937</b>	2.511
Serviços de terceiros	<b>1.604</b>	1.535
Locação e aluguéis de imóveis, veículos e máquinas	<b>737</b>	679
Depreciações e amortizações	<b>2.950</b>	2.829
Outros custos operacionais	<b>1.427</b>	1.371
	<b>28.062</b>	30.824
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	<b>23.136</b>	30.824
Despesas operacionais gerais e administrativas	<b>4.926</b>	-

## Notas Explicativas

<b>Consolidado</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Pessoal	<b>57.944</b>	47.528
Conservação e manutenção	<b>17.951</b>	17.225
Serviços de terceiros (*)	<b>25.607</b>	16.086
Seguro (vide Nota Explicativa nº 31)	<b>4.032</b>	2.786
Provisão para manutenção	<b>17.257</b>	20.943
Custos de construção	<b>64.604</b>	96.390
Poder concedente	<b>9.504</b>	7.025
Depreciações e amortizações	<b>74.146</b>	65.841
Locações de imóveis e máquinas	<b>3.546</b>	2.752
Outros custos e despesas operacionais	<b>14.960</b>	9.089
	<b>289.551</b>	285.665
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	<b>263.807</b>	269.525
Despesas operacionais gerais e administrativas	<b>25.744</b>	16.140
	<b>289.551</b>	285.665

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

## 27. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	<b>5.979</b>	9.690	<b>24.938</b>	16.550
Variação cambial/monetária sobre empréstimos (*)	-	-	<b>13.333</b>	-
Variação monetária ativa	<b>711</b>	164	<b>3.495</b>	2.821
Juros sobre mútuo	<b>12.087</b>	2.982	<b>8.257</b>	-
Outras receitas financeiras	-	-	<b>18</b>	3
	<b>18.777</b>	12.836	<b>50.041</b>	19.374
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	<b>(17.972)</b>	(16.005)	<b>(51.345)</b>	(45.532)
Juros sobre financiamentos	<b>(4.884)</b>	-	<b>(31.273)</b>	(6.410)
Variação monetária sobre debêntures	<b>(21.857)</b>	(23.411)	<b>(68.904)</b>	(74.594)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	<b>(2.079)</b>	(1.761)
Amortização de custos com emissão de debêntures	<b>(1.071)</b>	(1.217)	<b>(2.620)</b>	(2.992)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	-	-	<b>(7.534)</b>	(5.498)
Atual. monetária obrig. sociais	<b>(3)</b>	-	<b>(3.134)</b>	(2.158)
Outras despesas financeiras	<b>(1.907)</b>	(863)	<b>(4.455)</b>	(1.665)
	<b>(47.694)</b>	(41.496)	<b>(171.344)</b>	(140.610)
Resultado financeiro	<b>(28.917)</b>	(28.660)	<b>(121.303)</b>	(121.236)

(\*) A Variação Monetária ativa sobre o empréstimo mantido junto ao BNDES pela controlada Eco101 Concessionária de Rodovias, deve-se ao fato da redução do dólar no período, sendo esta a principal moeda da cesta "UMBNDDES", que é o fator de correção do referido empréstimo.

## 28. Lucro por ação - controladora e consolidado

### a) Lucro básico e diluído por ação

## Notas Explicativas

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<b>121.676</b>	88.554
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	<b>696.715</b>	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u><b>0,17</b></u>	<u>0,13</u>

### b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções divulgada na Nota Explicativa 25.f, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

## 29. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No período findo em 31 de março de 2016, a PLR foi de R\$1.866 (R\$4.274 em 31 de março de 2015), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

## 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - consolidado

### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

### *Índice de endividamento*

Os índices de endividamento são os seguintes:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Dívida (a)	<b>1.118.783</b>	1.072.999	<b>3.790.021</b>	3.741.360
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>(169.968)</b>	(183.381)	<b>(769.324)</b>	(713.961)
Dívida líquida	<b>948.815</b>	889.618	<b>3.020.697</b>	3.027.399
Patrimônio líquido (b)	<b>866.804</b>	840.035	<b>928.808</b>	896.014
Índice de endividamento líquido	<b>1,09</b>	1,06	<b>3,25</b>	3,38

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 15, 16 e 19.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

*Considerações gerais*

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,7% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 15, 16 e 19.

*Valor justo de ativos e passivos financeiros*

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2016 são como segue:

	<b>Classificação</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Mercado</b>
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	23.212	23.212
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	137.455	137.455
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	746.112	746.112
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	38.055	38.055
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	850.537	850.537
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	2.898.600	2.898.600
Obrigações com o poder concedente (iv)	Outros passivos financeiros	40.884	41.403

(i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.

## Notas Explicativas

- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com o Poder Concedente".

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

#### i) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós--fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$104.607 (R\$105.115 em 31 de dezembro de 2015), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de

## Notas Explicativas

liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	40.871	38.554	36.236	96.234
BNDES	IPCA + 2,45% a.a.	12.327	7.226	6.801	30.968
BNDES	TJLP + 4,05% a.a.	142.771	-	-	-
BNDES	TJLP462 + 4,05% a.a.	61.235	-	-	-
BNDES	Cestas de moedas	104.767	-	-	-
BNDES	TJLP + 2,10% a.a.	7.493	6.977	2.210	-
Obrigações com o poder concedente	IGP-M	18.681	20.842	7.751	-
Nota promissória	CDI + 2,50 a.a.	139.944	-	-	-
Nota promissória	CDI + 2,65% a.a.	42.864	184.240	-	-
Debêntures	CDI + 0,79% a.a.	125.370	97.591	86.342	-
Debêntures	IPCA + 5,00% a.a.	16.139	12.376	144.184	151.561
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	92.549	87.989	109.042	640.982
Debêntures	IPCA + 5,35% a.a.	43.159	33.105	36.947	1.015.548
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	19.592	11.320	12.648	362.289
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	75.132	43.412	48.504	1.965.463
Debêntures	115% a.a. do CDI	51.671	296.836	-	-
Leasing	25,1% a.a.	116	116	-	-
Finame	3,0% a.a.	58	56	14	-
Finame	2,50% a.a.	50	49	48	164
Finame	6,00% a.a.	308	293	278	339
Finame	TJLP + 2,99% a.a.	425	52	-	-

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-

-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e das cestas de moedas, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (f)	Baixa do CDI	72.974	54.731	36.487
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(92.329)	(110.077)	(127.779)
Juros sobre notas promissórias (a)	Alta do CDI	(60.408)	(69.432)	(78.429)
Juros empréstimos e financiamentos (e)	Alta da Cestas de Moedas	(2.791)	(3.489)	(4.187)
Juros sobre debêntures (c)	Alta do IPCA	(150.789)	(152.673)	(154.557)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(15.503)	(19.132)	(22.868)
Empréstimos e financiamentos (a)	Alta do CDI	(64.599)	(66.210)	(67.821)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(108)	(135)	(162)
Juros a incorrer, líquidos		(313.553)	(366.417)	(119.316)

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2016 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

## Notas Explicativas

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,25%	16,56%	19,88%
IGP-M (b)	7,72%	9,65%	11,58%
IPCA (c)	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP (d)	7,50%	9,38%	11,25%
Cestas de Moedas (e)	4,09%	5,12%	6,14%
CDI (f)	13,25%	9,94%	6,63%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

### 31. Seguros contratados - consolidado

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Modalidade	Cobertura
Seguro-garantia	R\$1.206 milhões
Equipamentos	R\$388 milhões
"All Risk" - responsabilidade civil	R\$944 milhões
"All Risk" - danos materiais	R\$12.143 milhões
Seguro - sede	R\$4 milhões
"All Risk" - perda de receita	R\$1.830 milhões
"All Risk" - operacionais	R\$3.117 milhões
"All Risk" - obras de manutenção e conservação	R\$108 milhões
Veículos	Tabela FIPE

### 32. Plano de previdência privada - consolidado

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e suas controladas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores, para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas contribuíram com o montante de R\$921 (R\$588 em 31 de março de 2015), registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

## Notas Explicativas

### 33. Evento Subsequente

Em 15 de abril de 2016, passou a vigorar o novo Contrato de Financiamento, assinado em 21 de março de 2016, pela controlada Eco101 com o Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES, mediante abertura de crédito no montante de R\$882.144. As liberações serão realizadas em 14 subcréditos. O referido contrato substitui o contrato vigente, referenciado na nota explicativa nº 15 sub-item “h”. Para os subcréditos “A”, “B1”, “B2”, “B3”, “B4”, “B5”, “B6”, “C1”, “C2”, “C3”, “C4”, “C5” e “C6”, o índice de correção da dívida será TJLP + 3,84% a.a. Para o subcrédito “C-SOCIAL”, o índice de correção será apenas a TJLP. A amortização dos juros será cobrada trimestralmente até dezembro de 2019, e mensalmente, a partir de janeiro de 2020. A amortização do principal será em 150 prestações mensais, conforme liberações. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros (covenants).



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3